

COMUNICADO AO MERCADO

Aura Anuncia Aprovação da Aquisição da Bluestone em Assembleia Geral

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Companhia” ou “Aura”) em continuidade ao Fato Relevante publicado em 28 de outubro de 2024 e ao Comunicado ao Mercado publicado em 5 de novembro de 2024, comunica seus acionistas e mercado em geral que os titulares de valores mobiliários da Bluestone Resources Inc. (“Bluestone”) aprovaram em Assembleia Extraordinária, realizada na presente data, a aquisição da Bluestone pela Aura, por meio de um termo de Acordo (a “Transação” ou o “Acordo”).

A Transação foi aprovada por (i) 99,48% dos votos dos acionistas da Bluestone presentes ou representados por procuração na Assembleia; (ii) 99,54% dos votos dos acionistas e detentores de opções da Bluestone, votando em conjunto como uma única classe, presentes ou representados por procuração na Assembleia; e (iii) 99,48% dos votos dos acionistas da Bluestone presentes ou representados por procuração na reunião, excetuando-se os votos vinculados às ações ordinárias da Bluestone que devem ser excluídos conforme o Instrumento Multilateral 61-101 – *Proteção dos Detentores Minoritários de Valores Mobiliários em Transações Especiais*.

Nos termos da Transação, os acionistas da Bluestone puderam optar por receber (i) C\$0,287 em dinheiro por cada ação da Bluestone detida, ou (ii) 0,0183 ações ordinárias da Aura (“Ações da Aura”) por cada ação da Bluestone detida, sujeitas a prorratamento, ou uma combinação de ambos (a “Contraprestação Inicial”). A Contraprestação Inicial está sujeita a um máximo agregado de Ações da Aura emitidas de 1.393.736 (representando 50% da contraprestação inicial). Os acionistas da Bluestone também receberão uma contraprestação contingente na forma de direitos de valor contingente, proporcionando ao titular o potencial de receber um pagamento em dinheiro de até um montante agregado de C\$0,2120 por cada ação da Bluestone, pagável em três parcelas anuais iguais, após Cerro Blanco alcançar a produção comercial. Encontra-se disponível uma descrição mais detalhada da Transação no Fato Relevante publicado em 28 de outubro de 2024.

O Acordo requer a aprovação do Tribunal Superior da Colúmbia Britânica, do qual a Bluestone espera receber a Ordem Final em 6 de janeiro de 2025. Após a decisão do tribunal, espera-se que o fechamento da transação seja em 13 de janeiro de 2025.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ir.auraminerals.com/>.

São Paulo, 19 de dezembro de 2024

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Sobre a Bluestone

A Bluestone Resources é uma empresa canadense de exploração e desenvolvimento de metais preciosos focada em oportunidades na Guatemala. O principal ativo da empresa é o projeto de ouro Cerro Blanco, um projeto de desenvolvimento de mina próximo à superfície localizado no sul da Guatemala, no departamento de Jutiapa. A empresa é negociada sob o símbolo “BSR” na Bolsa de Valores TSX Venture e “BBSRF” no OTCQB.

Sobre Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de Minosa (San Andres) em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apena (EPP) no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. A Aura tem um alto potencial de exploração, possuindo mais de 630.000 hectares de direitos minerários e está atualmente avançando em vários alvos regionais e próximos à mina, juntamente com o projeto de cobre Serra da Estrela na prolífica região de Carajás, no Brasil.

Informações Prospectivas

Este comunicado de imprensa contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas") que incluem, sem limitação, estimativas de recursos minerais e reservas minerais. Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Empresa de prever ou controlar, poderiam fazer com que os resultados reais diferissem materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se tais riscos, incertezas ou fatores se materializassem. A Empresa fez inúmeras suposições com relação às informações prospectivas contidas aqui, incluindo, entre outras coisas, suposições do Estudo de Viabilidade, que podem incluir suposições sobre os preços do ouro e taxas de câmbio, que também poderiam fazer com que os resultados reais diferissem materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se tais suposições se provarem incorretas. Faz-se referência específica ao AIF mais recente da Empresa arquivado junto a certas autoridades reguladoras provinciais de valores mobiliários do Canadá e aos Relatórios Técnicos para uma discussão de alguns dos fatores de risco subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, a capacidade da Empresa de alcançar sua perspectiva de longo prazo e o cronograma e resultados antecipados do mesmo, a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção, a capacidade da Empresa de alcançar com sucesso os objetivos de negócios, volatilidade dos preços do cobre e do ouro ou de certas outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de ações, as incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos nos custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são advertidos de que a lista anterior de fatores não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.